

Sem quaesquer
ligações po-
líticas.

A GAZETA

A VOZ DO POVO

Redacção, Administração
e Officinas

RUA CONS. MAFRA, 51

C. Postal, 37—Phone, 1656

Número avulso

\$200

Propriedade e direcção de JAIRO CALLADO

Número atrasado

\$300

O dia desportivo de ontem

Numa luta de gigantes os paulistas abatem os seus rivais cariocas, sagrando-se campeões brasileiros de futebol. Disputando o Campeonato brasileiro do Remo, os catharinenses conseguem boa colocação. Na prova de out-rigger a 4, os baristas-verdes numa arrancada magnifica, mantem a dianteira, durante 1.800 metros

CAMPEONATO BRASILEIRO DO REMO. — COMO DECORRE RAM AS PROVAS

Teve lugar ontem em Santos, encabeçada do Valongo, a disputa do Campeonato Brasileiro do Remo. A encantadora cidade paulista viveu horas de grande emoção. A nossa embaixada soube responder á expectativa dos catharinenses; actuou galhardamente, ganhando com brio e invulgar. Conseguiram os nossos contrariar a magnifica classificação, attendendo-se todos os detalhes e circunstâncias do grande prélio. Dos concorrentes ao certame, unicamente os catharinenses usaram barcos de construção nacional, e pesados cerca de 30 kilos, que os estrangeiros. Assim, o nosso, contando com a sensível diferença de peso das embarcações, os representantes do nosso esporte disseram bem da nossa capacidade desportiva e do nosso poder.

Leve-se ainda em conta que os nossos valorosos remadores, são produtos dos seus esforços; nunca foram escola, nunca tiveram *entraineur*. Remam, porque remam, porque sabem remar. Haja vista a descorrer da regata de out-

rigger a quatro. Desde o arranque os briosos catharinenses deixam os demais concorrentes na retaguarda, até quasi os 1.800 metros da raia, quando os gaúchos, com diminuta diferença conseguem passar a frente.

Os cariocas num esforço extremo tomam o 2º lugar, avançando ainda.

Na chegada embolada os cariocas conseguem vencer os gaúchos por um quilo e meio, deixando os catharinenses em 3º lugar. A prisa do nosso out-rigger attingiu o patão do barco vencedor.

A guarnição catharinense conseguiu impôr-se e recebeu as melhores provas de carinho e entusiasmo da grande assistência.

A distancia entre os nossos e os que lhes seguiram (paulistas) foi de mais de tres barcos. A classificação de out-rigger a quatro é a seguinte: 1º Cariocas—2º Gaúchos—3º Catharinenses—4º Paulistas—5º Bahianos—6º Fluminenses.

Os tempos constatados foram: nas provas de out-rigger: cariocas, 8 1/5 segundo; gaúchos, 8 3/5; catharinenses 8 minutos 1 e 3/5 de segundos.

A prova de skiff foi simples-

mente sensacional. A luta entre os gaúchos e paulistas foi formidável, tendo aquelle vencido por "bico de pato". Houve duvida quanto á classificação do remador catharinense que as primeiras noticias davam em 4º lugar, conforme affixamos no nosso placard, sujeito ainda á confirmação. Mais tarde verificou-se que a guarnição catharinense tinha chegado em 3º lugar, conforme rectificação que recebemos. Ficaram os concorrentes da seguinte maneira: 1º gaúcho; 2º paulista; 3º catharinense; 4º bahiano; 5º carioca.

O par de double-skiff: 1º Paulistas; 2º Cariocas; 3º gaúchos e 4º Bahianos.

O FORMIDAVEL EMBAITE, ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS Especial para A GAZETA

No estadio do Fluminense F. C. do Rio de Janeiro, realizou-se a ultima partida da melhor das tres, entre paulistas e cariocas, decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebol, vencendo os paulistas pelo score de 3 x 1.

Esse resultado já era esperado, em virtude da poli-

tica do futebol carioca, bem commentada pela «A Patria», da capital da Republica.

Mais uma vez foram barrados Alfredo, Arthur e Jarbas, tres jogadores imprescindiveis na formação do scrath. Agora os culpados procurem corrigir-se ainda em tempo, para que, no ano vindouro, seja de facto posto em graminado, a força do futebol carioca.

As 15,25 foram fechados os portões do estadio do Fluminense, por excesso de lotação, tentando o pouco invadir a força.

Antecedeu á grande prova de honra, um jogo entre juvenis do America e do Flamengo, vencendo o America por 1 x 0.

As 15,47 entraram em campo os Cariocas, delirantemente applaudidos pela assistência e ás 15,45, entraram os Paulistas, que foram apedrejados e vaiados. Cumprimento extra...

As 15,47 o juiz—sr. Edgard da Silva Marques chama os teams ao centro do campo, é tirado o toss, que coube aos Cariocas. Os quadros assim se alinham:

Cariocas: Francisco, José Luiz e Italia; Agricola, Fausto e Affonso; Sá, Russo, Gradim, Nena e Orlando.

Paulistas: Batataes, Jahu e Jarbas; Mendes, Ozarimbo e Tunga; Luizinho, Lara, Romeu, Brandão e Hercules.

As 15,50 é iniciada a partida, avançando logo os Cariocas que fazem perigar por diversas vezes a cidadella de Batataes. Combinam bem Nena e Gradim.

Offside de Mendes. Nena shoota bem para Batataes defender com firmeza. Russo shoota e Batataes pratica optima defesa. Romeu entra passando a Hercules que shoota e Francisco segura bem. Gradim e Russo em ligeira combinação avançam pela esquerda perdido para a defesa paulista. Avança Romeu que passa a Luizinho, este a Lara e Affonso tira bem. Affonso pega o couro obrigando os paulistas a concederem corner, que batido dá ensejo a Tunga defender.

Fausto entra e shoota com violencia indo a bola fóra. Em ataque organizado por Orlando é defendido por Jarbas. Lara apodera-se da bola e aproxima-se da meta carioca shootando fóra. Orlando passa a Nena que shoota raspando as traves. Fausto dá novo shoote raspando as traves. Tunga defende uma entrada de Orlando.

Os paulistas cahem na defesa. O juiz marca o jogona area dos paulistas. Bom shoote de Orlando é bem aparado por Batataes. Foul contra os paulistas sem resultado. Os paulistas fecham sobre o goal carioca e Francisco apanha bem. Foul dos cariocas sem resultado. Italia intercepta um centro de Luiz.

Offside contra os cariocas batido por Romeu sem resultado.

Russo shoota e Batataes pratica excellente defesa. Russo entra obrigando corner contra os paulistas, batido por Fausto é bem defendido por Brandão que avança sem resultado. Affonso e Fausto jogam bem. Sá centra de cabeça, Nena pega e passa a Sá que shoota ha poucos jardas do goal paulistas indo fóra. Avancam os cariocas ha «bolo» no goal paulista.

Romeu shoota rente as traves. As 16,15 é feito um penalty na defesa paulista e o juiz cochilha... O povo vaia o juiz. A assistência exalta-se reclamando o penalty, que o juiz não viu... Foul contra cariocas Russo e Fausto em ligeira...

A CIDADE

Olindo Guerini, passando nas ruas de Bolonha, encontrou uma garota tiritando de frio, ajoelhada no lodagal da via publica, a pedir esmolas, numa manhã brumosa de inverno. O poeta deu-lhe umas moedas e aconselhou-a a voltar para sua casa, porque sua mãe, provavelmente anciosa, a esperava.

—Mia madre é morta, eu estou com fome, a estação é fria e eu não tenho lar.

Comentando rimadamente o fato, o poeta italiano conclue assim, diante daquelle quadro: —Tive vergonha de ser quasi feliz.

Rememorando esse poema real de dor e crueldade eu me lembrei dos nossos pobres verdadeiros, dos pobres que vivem, semi-nús, tiritando de frio e cahindo de fome, dos abandonados da vida que andam por ai, sem mãe, sem pão sem lar.

Esses pobres famintos que dormem nas portas das Igrejas, nos bancos das praças! Esses pobres que batem em todas as portas, pedindo um pedaço de pão.

Foi pensando neles que procurei um estabelecimento que os ampare nesta cidade e encontrei poucos.

Ai está o Orfanato para meninas, mas com sua fecunda atividade quasi restricta porque a parcimonia dos seus recursos impede de ampliar sua orbita de ação, além disso a subvensão que recebe do Estado é inefficiente e não é prudente reunir meninas para fazel-as passar fome juntas.

O mesmo se pode dizer do Asilo Irmão Joaquim para velhos invalidos.

Ambas associações particulares mantidas pela caridade publica.

Mas não é só isso, ha uma lacuna grave e urgente a preencher, é a criação dum estabelecimento desse genero para meninos, para esses coitadinhos que escaparam da roda da vida e ficaram á margem dos que vivem juntando as migalhas que clem das mesas, vivendo á margem da sociedade dos homens.

Todos têm direito á vida, e, ao Estado cabe o dever de amparar essa pobreza que por ai vive no mais completo abandono e na mais completa cegueira. Aqui ainda não surgiram almas filantropicas que se lembrassem de tomar essa iniciativa.

E' preciso pensar nisso com urgencia, para que amanhã os párias da sociedade não venham reclamar pela força e pela violencia o seu lugar no banquete dos nababos.

Augmento de subvensão para o Asilo de Orfanato e criação dum orfanato para meninos, é o que precisamos. Tem a palavra o Governo do Estado.

BISBILHOTA

BANDEIRA DA PATRIA

(19 DE NOVEMBRO)

Carlos M. Dynorah

SERVIÇO DA F. B. I., ESPECIAL PARA "A GAZETA"



divinisação dos symbolos culmina no culto á Bandeira. Panneando aos ventos no descanso das calmarias, delirantemente sempre os fluidos anedores do patriotismo e sua conculção produz essa emoção intuitiva que é um maravilhoso auxilio para o fortalecimento dos povos.

A Bandeira Brasileira é a requebra preciosa da nossa grande patria. E' em torno della que nos reunimos para colher as inspirações supremas, nas horas de fazer como nas horas de dor. O sol brilhante dos tropicos suas cores reflectem aos nossos olhos os estímulos dessa união indissolvel que assegura a eternidade da nossa grandeza. E da planície amazonica aos pampas gaúchos a presença sagrada illumina o coração de todas as esperanças e o vigor vivo da nossa grandeza, nesceio do Cruzeiro do Sul, peenamente aberto sobre os tropicos, como uma benção eterna á terra brasileira.

A Revolução renovadora afloresceu a idéa, em alguns espiritos avançados, de estabelecer modificações no symbolo da Nação. Não se lembraram os innovado-

res que elle, assim como está, está em todos nós, em nosso pensamento, em nossa razão, em nossos corações. Assim tal qual é, nos tem dado todos os alentos, todas

as inspirações do progresso que nos encaminha para dias mais grandiosos, sob o respeito unisono de todas as raças. E não tiveram animo de tocá-la. E' sempre a mesma que o regimem republicano nos deu e é á sua sombra que enfrenta nos e vencemos todas as lutas.

Essa sanção eloquente do seu valor, dessa sua integração definitiva no culto de todos os brasileiros, engrandece a cultura e a virilidade desta Patria nova e pujante que é a esperança mais viva da grandeza latina nas terras americanas.

Veneremos a data da nossa bandeira, nesse glorioso dia 19 de Novembro, sequencia immediata do alvorecer da democracia pura na Federação Brasileira. Contemplemos nella as nossas possibilidades, as nossas conquistas futuras, as tradições que se foram e as que virão amanhã. Adoremos, curvados deante della, a eternidade do nosso Brasil!



A'S SEGUNDAS-FEIRAS



Collaboração Literaria



Direcção de L. Romanowski

A vida tonta

Era uma vez... um fogo que, bailando
as chamas do seu rito, numa estrada
uma choupana,
a um sopro estranho, foi queimando...

E á beira dessa estrada,
ali bem perto, a dor humana
alevanta uma queixa amargurada
(num seio commovido de mulher
fecundando-se humilde soffrimento)...

Então, um homem que se embriagára,
traçando zigue-zagues, lento, lento,
aproxima-se e pára
e inquire da mulher
—E' tua esta choupana?

Era o que neste mundo eu tinha...
Todo futuro, meu passado, meu presente...

O bebado, ex-abrupto
á pobre se avizinha
e sua voz uma ansia mal refreia:
—Dá licença que acenda ali o meu charuto?

Ah! na vida é commum,
seja consciente ou inconsciente,
que se valha um
de acender o charuto na desgraça alheia!

ABEL CARVALHO

VELHO THEMA

Muita gente ha que a vida amaldiçoa
Só porque não têm brilho a sua estrella.
Queixa-se, chama, desespera á toa,
Perde a alegria, sem poder rehava-la.

A vida é sempre bella e sempre boa
Quando um raio de luz paira sobre ella.
Pois se o olhar do bom Deus nos abençoa
Que mais lhe falta para ser mais bella?

Mal um sopro de dor nos entra nalma
A fé perdemos, fuge-nos a calma,
Que muitas vezes nunca mais se alcança...

Sem nos lembrarmos que melhor seria
Fazer toda a terrena travessia
Na celeste espiral de uma esperança.

OCTAVIANO RAMOS

Saudade!...

(Para o amigo João Barbo-
sa dizer a sua esposa)

Tu te recórdas como eu era, antigamente,
Na mocidade—quadra azul das illusões?
Quando eu vivia, dia e noite, alegremente,
Gozando a vida, sem tristezas, sem paixões?

Tu te recórdas quando um dia, docemente,
De um violino ouvindo, além, os meigos sons,
Tu me falláste alguma cousa, na innocente,
Muda linguagem que só fallam corações?

Depois, o Sonho se tornou Realidade,
E todo o resto tú já sabes e eu já sei:
A minha vida eu dei a ti, Anjo Adorado,

E a tua vida a mim tú deste!... Hoje a saudade
Me faz volver aos doces Sonhos que sonhei,
Só para eu ter as illusões do meu Passado!...

SEBASTIÃO VILIRA

João Pessoa, 28-12-32.

Historia bellissima

Era, d'uma feita, certo homem que, con-
demnado a morrer na forca, pediu ao seu rei,
lhe protelasse a morte pelo espaço do réles tem-
po que gastaria em despedir-se da mãe e das
irmãs, deixando-lhe, em garantia de sua volta,
um amigo tão amigo, que para logo ali se fi-
cou, de refém, sem o entrave da mais tibia du-
vida.

E o rei, muito philosopho para não duvi-
dar, de boamente accitou a troca, conscio de
que o castigo do justo pelo peccador seria des-
sa vez minorado pelo exemplo — que encheria
a vida dentro do mundo — pelo exemplo que
elle, como um rei, daria desta verdade: que
sempre é o homem tão lobo do homem que
nunca deveria alguém fiar-se d'outrem.

E o réo se foi despedir dos seus e o in-
nocente lhe ficou á espera e todos lhe ficaram
á espera, todos menos o rei, que era bastante
philosopho para não duvidar...

E os instantes passaram pelos segundos
e os segundos lá se foram sobre os minutos e
os minutos correram pelas horas até que quase
se perdez o prazo do enforcamento, ante o gau-
dio do seu rei, a revolta de todos e a despreo-
cupação do innocente.

E' que este sabia que o amigo voltava!
E porque ainda não viéra?

Porque Deus revoltára todos os elemen-
tos de que dispõe — e são todos! — para demo-
strar do fim d'este conto

Assim, o réo tivéra, de volta, os seus
celereres passos impedidos pela enchente de um
rio que na ida atravessára pelos olhos; e assim
topára, na volta com temerosa fé, a cuja exis-
tencia ali no seu caminho, nem por virá na ida;
e seccara-se-lhe, na volta, a fonte em que na

ida se retemperára; e feriram-n'o ladrões e fra-
quejou com os temporaes!

Mas, todos os elementos, insurrectos, ao
envez de lhe quebrantarem o animo, mais lhe
faziam a alma dar empuxões ao corpo, luctan-
do e vencendo rapidissimo, correndo e voando
tenacissimo, até que mesmo no momento em
que na terra paravam osponteiros e a esperan-
ça: essa pendula do Coração, viram todos, tudo
viu—todos e o rei— chegar o réo desabalado,
morto do corpo e expirando da alma, chegar e
cahir nos braços do amigo em cujo pescoço já
ataavam o barão por ordem do rei que assim o
castigava, por não duvidar como elle.

Esta a fabula.

Agora, no fim, a lição, a moral, que an-
da sempre tão atrazada que, até na fabula só
vem no fim.

O rei vendo que no mundo, apesar de
tudo, ainda havia mesmo dois homens que se
estimavam, arrependido os chamou até si, pois
já agora tambem queria provar que se na terra
havia lugar para dois amigos, tambem havia pa-
ra trez!

E acabou-se a historia que li numa poe-
sia de Schiller, de Schiller, o irmão de Goette,
o poeta de Santa Joanna D'Arc, que era tão hu-
mano que deixou de ser allemão para ser uni-
versal; Schiller, que não morreu, pois as suas
idéas estão tão vivas deante de mim, quanto as
minhas palayras deante de vós; Schiller, o tão
bom, que até era bello e que tinha pensamen-
tos tão grandes que a sua cabeça era linda co-
mo a d'uma mulher!

Attilio Millano

Um pouco de mim

Na minha terra,
lá na serra,
muita curiosidade ha.
Pois, mamãe, sempre me dizia,
que ali existia
um grande Boitátá...

E eu que era menino
ingenuo e pequenino
em tudo acreditava.
E quando ás vezes avistava
uma luz que ao longe brilhava,
na cama me escondia
com medo do Boitátá.

Porém, se assim eu fazia,
é porque não sabia
que naquella medo,
naquella ingenuidade,
existia um lindo Boitátá
que se chama—Felicidade.

L. ROMANOWSKI

QUADRA

A muitos chamamos amigos,
Porém amigos poucos são;
Pois se nos lhes vém os olhos
Não lhes vém o coração.

L. R.

A GAZETA INDICA:

Médicos

Dr. A. Bulcão Vianna
Director Médico do Hospital
de Caridade

CLINICA GERAL

Tratamento medico e cirur-
gico das molestias dos
olhos
Consultorio Rua João
Pinto 18

Dr. Cesar Avila
Ex-assistente do

Dr. Cesar Sartori
Clinica cirurgica-operações

Das 3 horas em diante dia-
riamente á R. Arcypreste
Paiva n.º 1 — Phone 1.618

Residência:—R. Esteves Ju-
nior, 179—Phone, 1.285

Dr. Icaro Gottemann

Médico — Operador. Es-
pecialista em alta Cirur-
gia e Ginecologia

Res. Rua Esteves Junior. 26
TELEPHONE 1.131
Consultorio: Rua Trajano 18.
TELEPHONE 1284

**Dr. Arthur Pereira
e Oliveira**

CLINICA MEDICA

Doenças de Crianças

Systhema Nervoso

Análises clinicas

Bacteriologia, sorologia,
chimica

RESERVA ALCALINA
Hemosedimentação

Consultorio:—Arcypreste Pai-
va, 1. Consultas:—Das 15
às 18 horas. Phone. 1.618

Residência:—Visconde de Ou-
ro Preto, 57—Phone, 1524

Dr. Tarciso Ribeiro

Ex-chefe de clinica da H. S.
João Baptista, Assistencia
Publica e H. Pronto Socor-
ro, Assistente do Serviço de
crianças do Prof. Luz

Clinica geral—Doenças inter-
nas e nervosas—Nutrição—
Diabetes, Gota, Obesidade—
Regimes para engordar e
emmagrecer.

Especialista das doenças
de crianças e latentes

Diarréa, vomitos, emmagre-
cimento, tuberculose e syphi-
lis infantis

Consult. R. João Pinto, 18
(1.º andar)

Consultas de 3 às 7, diariamente
Residência: Conselheiro Ma-
fra, 82—1.º andar

— Phone 1.392 —

CLINICA DE VIAS URINA-
RIAS, PARTOSE MOLES-
TAS DE SENHORAS

Dr. Raymundo Santos

Médico do Hospital e
Maternidade

ESPECIALISTA

Resid. Rua Irmão Joaquim s/n
Telephone 1105

Cons.—Rua Trajano, n. 1

Telephone 1321

Das 10 às 12 e das 14 às 18

CLINICA MEDICO-CIRURGIA

Dr. Aurelio Rotolo
Com pratica nos hospitais
da Europa

MOLESTIAS DE SENHORAS
—PARTOS

Diagnostico das Molestias
Internas pelos RAIOS X

Tratamentos com as Radio —

Ondas Curtas e Ultra Curtas

Raios U. Violeta e Infra-Ver-
melhos—Completo Gabinete de

Electricidade Medica

Aplica O Pneumo-Thorax Ar-
tificial contra a Tuberculose Pul-
monar, com controle radiológico

Consultorio: R. Felipe

Schmidt n.º 18, das 9 às 12

e das 14 às 17 hs.—Telef.

1475 — Res. Visconde de

Ouro Preto, 75—Telef. 1450

Dr. Antonio Botini

Medicina Interna—Syphilis

Vias Urinarias

Consultorio e Residencia

Rua Trajano, 21

Consultas ás 17 horas

Telephone 1.658

**Dr. Sizenando
Teixeira Netto**

Clinica Medica
TIJUCAS

Advogados

Drs. Nerêu Ramos

e

Aderbal R. da Silva

Advogados

Rua Trajano, n.º 33. Tele-
fone 1631.

Dr. Henrique Rupp Jor.

e

Dr. Oswaldo Bulcão Vianna

Escritorio R. Felipe

Schmidt n.º 9 Phone 1483

Dr. Fulvio Aducci

Advogado

Rua João Pinto, n.º 18

(sobrado)

Das 10 às 12 e das 14 às

17 horas

—ADVOGADOS

Dr. Gil Costa

e

Dr. Cid Campos

Escritorio: Rua Trajano,

n.º 11.

Dr. Pedro de Moura Ferro

Advogado

Rua Trajano, n.º 1 sobrado

Telephone n.º 1548

Dr. Saigado de Oliveira

Advogado

RUA FELIPPE SCHMIDT N.º 9

**Accacio Mo-
reira** tem seu escrip-
tório de advocacia á rua

Visconde de Ouro Preto

n. 70. — Phone: 1277. —

Caixa Postal, 110.

Dentistas

**Arnoldo Suarez
Cuneo**

CIRURGIÃO DENTISTA

Processos modernizados

Consultorio á Rua Arcypreste

Paiva—Telephone 1427

Orlando Filomeno

CIRURGIÃO DENTISTA

Com curso de aperfei-
çoamento no Rio de

— Janeiro —

CONSULTÓRIO: Rua Fer-

nando Machado n.º 3

Das 8 às 12 e das 14 às 17

Tabeliães

**Olívio Januario
de Amorim**

SEGUNDO TABELLIÃO

Official privativo de pro-
testos e mais annexos

RUA DEODORO, 5

Caixa Postal, 98 Phone 1323

Pharmacias

**Pharmacia e Dro-
garia Moderna**

Praça 15 de Novembro, n.º 27

Telephone n.º 1375

**Pharmacia
POPULAR**

DE

Antonio d'Acampora

Praça 15 de Novembro 27

TELEPHONE 1170

**Chocolate
só BHERING**

Use o Corante

Guarany

que é o melhor

Agente **José F. Glavan**

Rua João Pinto 6

Artigo Dentario

Só na Joalharia Müller

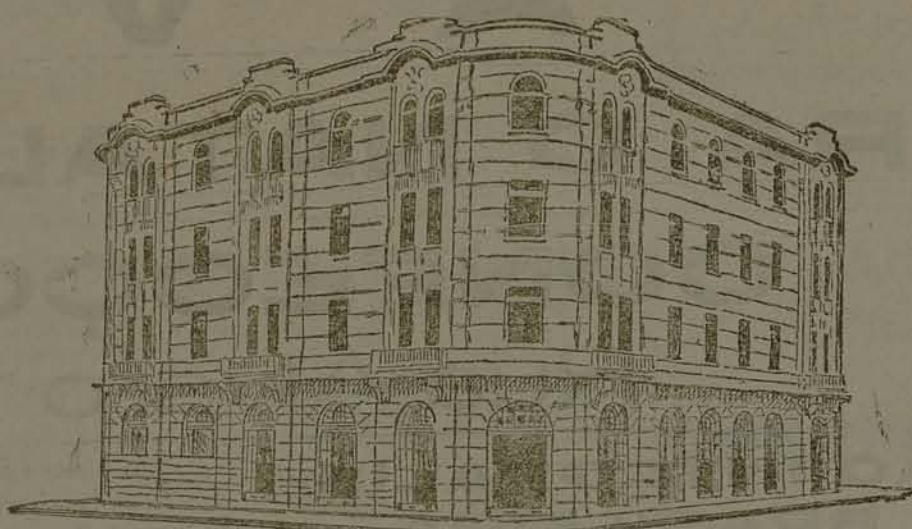
Unico estabelecimento capaz de satisfazer o mais exigente

profissional, mantendo sempre completo stock de productos den-
tarios nacionaes e estrangeiros. — Executa-se qualquer traba-
lho em ouro, (Refinagem, laminacoes, etc.)

Esta Joalharia avisa aos seus freguezes cirurgões dentistas que
resolveu desda data em diante fazer grande redução de preço
nestes artigos.

Não compre antes de visitar este estabelecimento

JOALHERIA—ROBERTO MULLER—Rua Trajano, 4 C

EDIFICIO LA PORTA HOTEL
MAXIMO CONFORTO

O MAIS MODERNO DO ESTADO—MAGNIFICA SITUAÇÃO—80 QUARTOS—18
BANHEIROS—12 CONFORTAVEIS APARTAMENTOS—HALL—BAR—AMPLO SALÃO
DE REFEIÇÕES—SALAS DE AMOSTRAS—LAVANDERIA PROPRIA A VAPOR—
REDE TELEPHONICA NOS QUATRO PAVIMENTOS

Diarias inclusive refeições e banhos
quentes — 12\$000

Proprietarios **Miguel La Porta & Cia.**

Telegramma: LAPORTA Phone Portaria 1.320, Gerencia 1.578 Praça 15 de Novembro

Florísbelo Silva

Avisa a distincta freguezia que acaba de re-
ceber, LINHO, FRESCOT e CASEMIRA na mais alta
novidade, espera, sem compromisso, a visita de
seus amigos e freguezes.

RUA JOÃO PINTO N. 21

Coqueluche?

XAROPÉ CONTRA CO-
QUELUCHE FONTOURA

— EFFEITO SEGURO —

A' venda em to-
das Pharmacias

Refinação de Assucar

de
JOÃO SELVA

Tenho o prazer de communicar aos meus distinctos
freguezes, que mudèi meu estabelecimento para a rua
Bocayuva n. 154, podendo fazer seus pedidos pelo tele-
phone n. 11441 ou nos depositarios CASA SAVAS e
FERNANDES NEVES & Cia. á rua Conselheiro Mafra.

João Selva

Compra-se qualquer quantidade de nozes.

**VENDE-
SE** uma ma-
china de «PONT-AJOUR» a
tratar na rua Deodoro. 3

Delambert

e nada mais

RUA BOCAIUVA, 161

PHONE 1.100

Fabrica de Massas

Convença-se
Experimentando

MACARRÕES E MASSAS PARA SOPA

DIVINA—OS MELHORES

RUA CONS. MAFRA, 63

PHONE, 1180

Almanak Laemmert

FUNDADO EM 1844

Anuario Commercial, Industrial, Profissional, Admi-
nistrativo, de Estatistica e Informações
geraes sobre todo o Brasil

UNICO (Guia Geral do Brasil
(Guia Geral do Estado de Santa Catharina
90 ANNOS de de publicação ininterrupta — Tiragem
32.000 COLLECÇÕES

1.º volume — Districto Federal

2.º " — São Paulo, Minas e Paraná

3.º " — Demais Estados do Brasil

e mais 2.000 exemplares do volume especial do Estado de
Santa Catharina

CIRCULAÇÃO: Nacional—Em todos os Municipios, Capi-
taes e Estados do Brasil

Volume especial do Estado de Santa Catharina

Pela primeira vez Santa Catharina terá uma completa

fonte de informações sobre o Estado e todas as suas activida-
des Industriales, Commerciaes e Profissionais.

Redactor neste Estado:—A. Montenegro de Oliveira

Director-proprietario da «Informação Commercial»

Rua Esteves Junior, 16

FLORIANOPOLIS

COMPRE — os melhores calçados
das melhores marcas NO

"SAPATO CHIC"
F. Schmidt, 2

PELUSO

O NATAL APPROXIMA-SE !!!

Brinquedos e artigos para presente na

Miscelanea!
Só e sempre NA **Miscelanea!**
onde a variedade e os preços são admiraveis!

A V I S O

PARA O NATAL

aceitamos encomendas até o dia 27 de Novembro.

CONFECÇÕES "RENNER,"

Rua Alvaro de Carvalho N. 7

ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA

Provincia de Sta. Catharina

(Departamento Provincial de Propaganda)

Hoje é o dia da Bandeira!

O symbolo sagrado da Patria brasileira recebeu, em todos os recantos do Brasil, o juramento de fidelidade dos que amam a terra em que nasceram!

Sóficaram indifferentes á imagem da Patria o brasileiro aos serviço de Moscou e os estrangeiros ingratos que tramam, na sombra, covardemente, a desagregação da familia brasileira, o dilaceramento da grande Patria que os nossos avós construíram com o sangue das suas veias e o heroismo dos seus corações!

No dia de hoje, sob a vibração do mesmo, entusiasmo, quarrenta milhões de brasileiros saudaram o symbolo augusto da nacionalidade, a bandeira verde e amarella que a bravura dos nossos marinheiros e soldados sempre mantiveram bem alta, invencível e bella.

E sempre alta e invencível ficará, porque contra ella não prevalecerão a audacia de estrangeiros que conspurcam a hospitalidade que lhe damos e o crime de alguns brasileiros que apunham a propria Patria.

Proclamação do Chefe Provincial

Pelo bandeirante Alpheu Tolentino Junior foi lida, no juramento do dia 15, no estadio da F. C. D., a proclamação abaixo, do Chefe Provincial aos Milicianos:

Camisas - Verdes da Patria

Ha poucos meses ainda eramos uma ou duas centenas! Hoje somos dois mil e quinhentos e os Nucleos integralistas continuam a afflorar na linda terra de Santa Catharina, vigorosamente e o numero das Camisas-Verdes augmenta como a seara abençoada por Deus!

E' que a nossa obra é pura e são bellos os nossos ideaes. Queremos um Brasil mais forte, uma Patria mais livre amada por todos os brasileiros, servida por todos os homens de bô vontade.

Não nos movem ambições inferiores nem vaidades inuteis. Somos os Soldados de Deus e da Patria, amando a nossa familia e as nossas tradições moraes; e estamos construindo uma grande Nação!

Ha 45 annos um grupo de idealistas e de patriotas, numa grande manha de sonhos e tumultos, abria para o Brasil as esperanças de um regime melhor!

Davam á Patria todo o seu magnifico entusiasmo; o seu sangue generoso: trinta annos de abnegações, de doutrinação e de soffrimentos!

E o Brasil se ergueu sobre os seus escudos, que eram puros e ainda estavam aquecidos pela chamma viva que alimentara o ideal dos propagandistas!

Dentro de alguns instantes iremos desfilar em columnas cerradas!

Não sabemos o que nos reserva o destino: si a corôa do triumpho ou a grinalda do martyrio!

Mas que importa?

Marchae de cabeça erguida, valorosamente, pensando nos bravos que souberam semear o trigo da doutrinação republicana!

Marchae com o pensamento em nossos cahidos, em nossos companheiros sacrificados pelo Brasil e que, por isso devem ser os nossos estímulos e a nosso orgulho!

Comvosco, Milicianos brasileiros, vae marchando tambem o Brasil!

Por sobre as vossas cabeças a Patria se estende como um pallio! vibrando aos rufos dos vossos tambôres!

A' vossa frente, illuminando as vanguardas integralistas, as gloriosa bandeira verde e amarella desafia o tempo, desafia todos os espiritos de negação, porque está amparada pela vossa bravura!

Ella nunca foi abatida nem sobre a terra nem sobre o mar! Guarda-a bem! A sua honra immaculada está hoje sob a vossa protecção!

CAMISAS VERDES da Patria!

Marchae de cabeça erguida! Sois a consciencia nova do Brasil!

O Chefe Nacional está comvosco e, por meu intermedio, vos sauda!

ANAUE'

Nossa Vida

Sra. Paulo Posito

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Virgina Posito, esposa do nosso distincto amigo sr. Paulo Posito, acatado commerciante e proprietario do Café e Restaurant Estrella.

Fazem annos hoje:

a senhorinha Maria José Duarte Silva, funcionaria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos;

a senhorinha Helyette filha do nosso presado amigo sr. Rodolpho Rosa, digno Delegado de Policia da Capital e redactor da nossa secção charadistica;

o menino Milton, filho do sr. Alvaro Gevaerd;

a exma. sra. d. Adelaide Freitas, digna consorte do sr. Herculanio de Freitas, alto funcionario federal;

a sra. d. Olga Vian da Luz; a sra. d. Adelaide Gama d'Eça Costa;

o sr. Rud Baier;

o sr. Octavio do Valle;

o sr. João Cypriano de Souza.

O dia desportivo de ontem

Continuação da 1a. pagina

ra combinação approximam-se da area paulista, Grandim shoota bem e Batataes pratica optima defesa. Gradim passa a Sá e o juiz pune offside. A assistencia continúa vaiando o juiz.

Romeu passa a Lara e José Luiz corta bem. Ouve-se o apito do juiz que manda bater penalty. O povo vaia impiedosamente. E' paralizado o jogo; o juiz é aggreddido ás 16,20 e o campo é transformado em area de pugilato. A assistencia invade-o, por todos os lados. Tudo neste momento é de desintelligencia. O goal é feito sem a presença dos cariocas ás 16,25, estando assim vencendo os paulistas por 1x0.

Os cariocas se conformam com o goal estando promptos para a lucta. Reiniciado o jogo ás 16,37. Corner contra os paulistas. Jahu de-

fende bem uma entrada da linha carioca. Offside dos cariocas. O jogo torna-se pregado. Diversos fouls contra os cariocas e paulistas. Corner contra os paulistas batido sem resultado. Hands contra os paulistas batido por Gradim passa raspando as traves. Novamente interrompido o jogo ás 16,50 é rei ciado ás 16,53. Terminado o meio tempo ás 16,58 accusando o placard 1x0 favoravel aos paulistas.

O juiz é aggreddido e sacca de uma arma de fogo contra a assistencia, sendo preso immediatamente e conduzido para a policia.

E' iniciado o 2º meio tempo ás 17,17 tendo sido substituido pelo sr. Carlos Monteiro, da Liga Carioca.

Francisco apara bom shoote da dianteira paulista. Offside dos cariocas, Romeu passa, a Lara este a Hercules que se colloca em offside. Mendes organiza um ataque, shoota de longe e passa raspando as traves. Tunga corta um avanço carioca. Lara e Mendes combinam bem. Foul dos paulistas batido por José Luiz bem defendido por Tunga. Forte shoot de Romeu bate nas traves cariocas. Foul contra os cariocas. Alfonso joga b.m. Romeu shoota forte por cima das traves. Avancam os cariocas pela esquerda sem resultado. Foul contro os paulistas. Foul dos cariocas.

O jogo é interrompido tendo se machucado Jahu, ás 17,35. E' reiniciado o jogo as 17,36 com Jahu restabelecido. Foul dos Paulistas. Batataes defende bom shoot de Russo. Luizinho centra raspando as traves. Orlando bate corner contra os Paulistas sem resultado. Atacam os Paulistas pela direita e ás 17,40 é conquistado o seu segundo goal. Animam-se os cariocas obrigando a defesa de Batataes. Foul contra os paulistas.

Brant entrou no lugar de Fausto. Shoota Romeu raspando as traves. Foul contra os Paulistas. Atacam os Cariocas. Gradim passa a Orlando que centra. Gradim pega e passa a Russo, que passa a Sá, que fecha e shoota obrigando Batataes a espectacular defesa. Avancam os Paulistas. Mendes

passa a Romeu que emenda ras-teiro marcando o 3º. goal paulistas ás 17,46.

Corner contra os Cariocas da ensejo a um offside da linha paulista.

Prego entrou e passa a Sá, este a Russo que perde um goal na certa. Orlando avança passa Prego este a Brant que pratica foul. Sá recebe bom passe e fecha sobre o goal e Batataes defende. Romeu passa a Hercules que perde excellente oportunidade de augmentar a contagem.

Offside de Hercules. Foul em Orlando, batido por Agricola. Batataes pratica bôa defesa. Prego passa a Gradim e Jahu corta bem. Russo passa a Prego que shoota e Batataes defende bem. Offside dos Cariocas. Alfonso corta uma combinação da linha paulista. Foul dos Cariocas. Prego passa a Russo, este a Brant que shoota obrigando Batataes a bôa defesa. Lara shoot raspando as traves. Gradim passa a Sá, este devolve a Gradim, que cede a Nena, o qual emenda violentamente marcando o 1º. goal carioca ás 18,01 hs. Avancam os Cariocas com Orlando na investida, centra e Sá entra, marcando o juiz foul de Jarbas. Corner dos Cariocas. Hercules centra Italia rebate. Foul contra os Cariocas. Lara é interceptado por Alfonso que perde para a defesa paulista. Francisco apáia bôm shoot da linha paulista e as 18,05 o juiz dá por terminada a peleja vencendo os paulistas pelo score de 3 x 1 que continuam como detentores do titulo de campeão brasileiro de futebol.

Em 18-11-1934.

CYPRIANO JOSE'

AGGREDIRAM O

SPEACKER

Rio, 18.—Durante os disturbios no estadio do Fluminense, o povo invadiu o local onde estava installado o microphone e os aparelhos da Radio Record, de São Paulo, destruindo-os completamente e aggreddiram o speaker

Liga Nautica de Santa Catharina

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio convôco os snrs. membros do Conselho Superior da Liga Nautica para a sessão que deverá realizar-se no dia vinte do corrente, as 19 horas, em que se tratará das inscripções para as regatas de dezembro proximo.

OSWALDO P. MACHADO

Estilhaços...

Um roubo a bordo do "Rei" (Policia de "A Gazeta" de 17-11-34)

Foi preso pela Policia O tripulante infiel Que roubou... (mas que malicia!) O Rei... de modo cruel...

Mas o Rei annunciando Essa trahição horrivel, Faz a Policia ir pegando Manoel Ramos -o temivel.

Um Rei assim enganado Aqui pertinho, pois não, E' negocio bem gozado, Ora um rei no... Ribeirão...

Temos recebido adherções á idéa de festejarmos o Dia do Garoto do Jornal!

Continúa o Garotinho Do Jornal, com sympathia, Aguardando o Grande Dia Do seu lindo Natalzinho!

Ora o Octaviano (Nota policial de "A Gazeta", de 17-11-34).

Octaviano Botelho Num diz-que-sim, diz-que-não, Não quiz saber de conselho E chama o Lima na... mão

E o Lima co'o rosto ardendo De tanta e tanta quentura Lá se foi, quasi correndo, Contar tudo á Chefatura...

A proposito do bilhete de João Barbosa e Sebastião Vieira á cultura sociedade lagunense, ante-ontem publicado em "A Gazeta"

Barbosa e Sebastião Stão queimados com a phrase Que sahiu (desatenção) Sem a necessaria crase.

Si a grammatica contasse Tudinho, tudo que vê, Talvez muito que fallasse Meu «revisor», de você...

Saraplão

A Gazeta

Sendo hoje dia feriado A Gazeta circulará apenas com quatro paginas, voltando amanhã a sahir com as seis paginas diarias.

Sedas, Sedas e mais Sedas

BELLISSIMAS PADRONAGENS RECEBEU A

CASA PARAIZO

R. FELIPPE SCHMIDT 21